



**Universidade de São Paulo – USP**



**EACH**

***Escola de Artes, Ciências e Humanidades***

### **Programa da disciplina**

## **SOCIEDADE, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA – SMC**

**ACH0022 - turmas 52 e 54**

**Docente Responsável: Prof. Dr. André Felipe Simões**  
(Número USP: 5863937).

**Prof. Dr. MS-3 lotado no Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental da EACH/USP**  
(vínculo empregatício)

- Prof. Dr. Colaborador Credenciado do Depto. de Energia /FEM/Unicamp (vínculo funcional).
- Integrante, desde 2003, da Rede Internacional *Global Network on Energy for Sustainable Development* (GNESD: <http://www.gnesd.org>), fomentada pela UNEP.
- Assessor Científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP
  - Membro do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas - FBMC.

#### Formação acadêmica / Titulação:

- ✓ Engenheiro Metalúrgico (PUC/RJ, 1994)
- ✓ Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais (PUC/RJ, 1997)
- ✓ Doutorado em Planejamento Energético e Ambiental (PPE/COPPE/UFRJ, 2003)
- ✓ Pós-Doutor em Planejamento de Sistemas Energéticos (PSE/FEM/Unicamp, 2006).

E-mail: [afsimo@usp.br](mailto:afsimo@usp.br) (se decidires entrar em contato comigo, por favor, identifique-se)

Currículo Lattes disponível em: <http://lattes.cnpq.br/1503283535579534>

Sala: Bloco A1, Sala 100, segundo andar.

Horário de plantão: Segundas-feiras, de 14:00h às 18:00h.

➔ **Atenção:** Para atendimento (sanar quaisquer dúvidas, revisão de notas, etc.) no horário de plantão, entre em contato, previamente, via e-mail, com Caroline Cichoski ([capopck@hotmail.com](mailto:capopck@hotmail.com)), monitora “PAE” (Programa de Aperfeiçoamento de Ensino) da disciplina SMC 2011 (turmas 52 e 54). Caroline possui graduação em Tecnologia Gerenciamento Ambiental pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2008). Pós Graduada em Gestão Ambiental de Municípios pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná; mestranda em Ciência Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental (PROCAM USP). Tem experiência teórica e prática na área de biomonitoramento participativo de rios, atuando principalmente nos seguintes temas: percepção ambiental, ação voluntária e gestão participativa dos recursos hídricos.

Horários das aulas: Segundas-feiras de 08:00h-09:45h (Turma 52) e de 19:00h-20:45h (Turma 54).

# **Ementa**

## **Introdução:**

A disciplina aborda questões contemporâneas que permeiam a sociedade, sua relação com o ambiente e a cidadania, considerando a comunidade local e o contexto global em que ela se insere.

Industrialização, tecnologia e consumo. Crescimento econômico e sustentabilidade. Urbanização e Degradação Ambiental. Problemas Socioambientais. O local e o global. Ambientalismo e política ambiental. Desigualdades, justiça ambiental e cidadania. População, saúde e ambiente. Desenvolvimento rural e conservação da natureza.

## **Objetivos:**

Ampliar a compreensão dos alunos sobre as relações entre Sociedade e Natureza, ampliando sua capacidade analítica sobre os impactos socioambientais decorrentes dos processos produtivos e de ocupação do território, incluindo as desigualdades sociais associadas. Contribuir para a formação de profissionais e cidadãos capacitados e comprometidos eticamente com a problemática socioambiental.

## **Elemento norteador:**

*"O homem é um ser natural, isto é, ele é um ser que faz parte integrante da natureza; não se poderia conceber o conjunto da natureza sem nela inserir a espécie humana. Ao mesmo tempo em que se constitui em ser natural, o homem diferencia-se da natureza; para sobreviver ele precisa com ela se relacionar já que dela provêm as condições que lhe permitem perpetuar-se enquanto espécie. Não se pode, portanto, conceber o homem sem a natureza e nem a natureza sem o homem"* (Maria Amália Andery et al, 2008).

### Programação

(que, eventualmente, em função de circunstâncias imprevisíveis, poderá ser alterada):

<b>Aula</b>	<b>Mês</b>	<b>Dia</b>	<b>Tópico</b>	<b>Atividades</b>
<b>1</b>	<b>Agosto</b>	<b>1</b>	<b>Apresentação geral da disciplina</b>	
<b>2</b>	<b>Agosto</b>	<b>8</b>	<b>A emergência da “Questão Ambiental”</b>	<b>Aula expositiva</b>
<b>3</b>	<b>Agosto</b>	<b>15</b>	<b>O Estabelecimento do Conceito “Desenvolvimento Sustentável”</b>	<b>Aula expositiva</b>  <b>Comunicação pelo professor do primeiro texto (RC I) a ser resumido e analisado criticamente</b>
<b>4</b>	<b>Agosto</b>	<b>22</b>	<b>Processos Econômicos, Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania</b>	<b>Aula expositiva</b>
<b>5</b>	<b>Setembro</b>	<b>29</b>	<b>Consumo e Cidadania</b>	<b>Apresentação de documentário / debates</b>  <b>Entrega do RC I</b>
	<b>Setembro</b>	<b>5</b>	<i>Semana da Pátria</i>	<i>Não haverá aula</i>
<b>6</b>	<b>Setembro</b>	<b>12</b>	<b>Problemas Ambientais Locais, Regionais e Globais – Mudanças Climáticas Globais como Estudo de Caso</b>	<b>Aula expositiva</b>  <b>Comunicação pelo professor do segundo texto (RC II) a ser resumido e analisado criticamente</b>
<b>7</b>	<b>Setembro</b>	<b>19</b>	<b>Problemas Ambientais Locais, Regionais e Globais – Mudanças Climáticas Globais como Estudo de Caso</b>	<b>Apresentação de filme / debates</b>
<b>8</b>	<b>Setembro</b>	<b>Sábado, 24/09, às 09:00h</b>	<b>Ciclo de Palestras  “Temas Contemporâneos em Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania”</b>	<b>Bloco 1 - Palestras</b> <b>Temas:</b> ✓ Código Florestal ✓ Economia da Energia ✓ Jovens, Sustentabilidade e Mobilização em Rede (REJUMA) ✓ Desafios para o planejamento e gestão de APAs no município de São Paulo ✓ Energia nuclear ✓ Ocupação de encostas

9	Setembro	26	Externalidades socioambientais - A questão Amazônica	Aula expositiva
10	Outubro	3	Desigualdades e Justiça Ambiental	Aula expositiva Entrega do RC II
11	Outubro	10	Externalidades socioambientais - Novo Código Florestal UHE Belo Monte	Aula expositiva e vídeos
12	Outubro	Sábado, 22/10, às 09:00h	Ciclo de Palestras “Temas Contemporâneos em Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania”	Bloco 2 – Filmes e debates <u>Títulos:</u> ✓ O poder da comunidade ✓ Food Matters ✓ Dirt
13	Outubro	24	Dilemas Socioambientais – Os Biocombustíveis como Estudo de Caso	Aula expositiva Comunicação pelo professor do terceiro texto (RC III) a ser resumido e analisado criticamente
14	Outubro	31	Problemas Demográficos	Aula expositiva
15	Novembro	7	Estilos de Desenvolvimento Alternativas para a Crise Ambiental Global	Aula expositiva
16	Novembro	14	Diagnóstico do Planeta na perspectiva da disciplina SMC	Aula expositiva Entrega do RC III
17	Novembro	21	<b>Prova Final</b>	
	Dezembro	19	<b>Prova de Recuperação</b>	

⇒ A **Prova Final** inclui toda a matéria apresentada no semestre.

⇒ Para os (as) alunos (as) que não realizarem a Prova Final, será permitida a realização de **Tarefa Substitutiva**. Tal tarefa, **destinada exclusivamente para aqueles (as) alunos (as) que apresentarem atestado médico que explique a razão da ausência no dia da Prova Final**, se constituirá em trabalho diferenciado a ser definido, até 25/11/2011 (e comunicado via CoL), pelo docente responsável pela disciplina “Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania - SMC”

⇒ A frequência em ao menos **70%** das aulas é obrigatória.

⇒ A **Prova de Recuperação** é exclusivamente para aqueles (as) alunos (as) que obtiverem frequência mínima de 70%, e que obtiverem média final maior que 3,0 e menor que 5,0.

**Observação:** (1) A partir da 3ª aula (15/08/2011) leituras de apoio serão indicadas para o acompanhamento satisfatório do curso. Para cada aula expositiva serão indicadas uma ou duas leituras de apoio; (2) As provas serão baseadas nas explicações em sala de aula (e em eventuais discussões subsequentes), nas leituras de apoio e nos textos selecionados pelo professor para serem resumidos e analisados criticamente.

$$\text{Média Final} = [(\text{"Resumo Crítico I"} \times 0,15) + (\text{"Resumo Crítico II"} \times 0,20) + (\text{"Resumo crítico III"} \times 0,15) + (\text{Prova Final} \times 0,5)]$$

⇒ **Atenção:** A nota máxima que um (a) aluno (a) pode obter nos resumos críticos, na Prova Final (ou, em caso de ausência devidamente justificada nesta prova, na Tarefa Substitutiva) e na Prova de Recuperação, é 10,0.

⇒ Por favor, o uso de *notebooks*, celulares, *tablets* ou *e-readers* (ou congêneres) está vetado em sala de aula. Conversar muito em sala de aula, de fato, atrapalha. Se quiseres manter a conversa, tudo OK. Mas, por favor, saia de sala (e, se julgares adequado, retorne logo - no entanto, se decidires demorar, digamos, “acintosamente” sua presença será desconsiderada. Isto, efetivamente, não se trata, de uma “punição draconiana”. Trata-se, tão somente, de medida voltada à priorização da meritocracia e do respeito aos discentes interessados na íntegra da aula. Não é necessário perguntar-me sobre a viabilidade de se ir ao banheiro. Vá e retorne logo (use o bom senso). Se com antecedência souberes que, na próxima aula, precisarás chegar atrasado (a), por favor, me comunique. Chegaremos a um acordo. Se ocorrer de chegares atrasado por motivos alheios a sua vontade (como, por exemplo, problemas no transporte devido a eventual chuva torrencial), converse brevemente comigo ao final da aula. Por favor, evite conversar comigo antes do início da aula. Mas, se for algo premente, tudo bem (ou melhor, não deixe de falar). São regras da USP? Implicitamente, sim. Por outro lado, tais “regras” (em verdade, pedidos) guardam relação com minha experiência como docente de cursos de graduação e de pós-graduação.

### **“Resumo Crítico” - RC (de texto selecionado pelo professor):**

- Trata-se de trabalho individual;
- Deverá ser entregue na forma digitada (e não manuscrita);
- Capa contendo nome do aluno, nome do professor, nome e código da disciplina, turma, título do texto a ser analisado (e respectivos autores) e data;
- Síntese de texto (que pode ser um artigo em inglês ou português, capítulo de livro, livro, etc.) e respectiva análise crítica. Procure equilibrar;
- Pode ser texto corrido, mas também pode ser um texto segmentado em subtítulos. O Importante é que tenha coesão e coerência entre os parágrafos. É fundamental não ser muito breve nas considerações (seu resumo crítico poderá ser considerado superficial);
- Imprimir, preferencialmente, frente e verso e em papel reciclado;
- Trabalhos enviados via internet, serão desconsiderados;
- Entre 5 e 8 páginas (excluindo-se capa e referências bibliográficas);
- Evite ser “panfletário”. Na medida do possível, embase suas observações e análise através de referências bibliográficas;

- Forma de correção será norteada principalmente pela verificação de efetiva leitura do texto adotado;
- Bibliografia → Usar norma ABNT. Evite basear sua pesquisa em (excessivo) uso de consultas à internet, emprego de referências bibliográficas secundárias (fontes secundárias), e revistas de ampla circulação e conteúdo tipicamente superficial. Entrevistas (comunicações pessoais) são válidas (desde que devidamente referenciadas);
- Avaliação comparativa;
- Atenção: a entrega do Resumo Crítico após a data devida (ver programação) implicará em redução da nota a ser obtida. Cada semana de atraso na entrega do RC implicará em redução de 1,0 ponto na nota do referido trabalho.

### **Observação:**

- (1) Eventualmente, a critério do professor, os resumos críticos em questão podem configurar-se em tarefa diferenciada (tal como, análise crítica de um vídeo ou mesmo avaliação crítica de determinada palestra).
- (2) Os textos a serem resumidos e analisados criticamente (além de leituras de apoio), serão disponibilizados no Sistema CoL. Deste modo, por favor, consulte, regularmente, o CoL.

### **Bibliografia básica:**

- ABRAMOVAY, R. 2001. Desenvolvimento e instituições: a importância da explicação histórica. In: ARBIX, G., ZILBOVICIUS, M. e ABRAMOVAY, R., Razões e ficções do desenvolvimento. São Paulo: UNESP/EDUSP.
- ABRAMOVAY, R. 2008. A construção política das instituições de mercado. Valor Econômico, 29/5/2008, p. A 13 . Disponível em <http://www.econ.fea.usp.br/abramovay>
- ABRAMOVAY, R. A caixa-preta dos mercados. Valor Econômico, 20/09/2006. Disponível em <http://www.econ.fea.usp.br/abramovay>
- BEZERRA, M. do C.L. e FERNANDES, R.C.. Redução das desigualdades sociais. 180p.. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Consorcio Parceria 21, 2000.
- BEZERRA, M. do C.L e VEIGA, J.E.. Agricultura sustentável. 190p.. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Consórcio Museu Emílio Goeldi, 2000.
- BRUBAKER, S.. Viver na terra : o homem e seu ambiente em perspectiva / trad. de Gilberto Bernardes de Oliveira. 235p São Paulo : Cultrix, 1976.
- GEO BRASIL. 2002 Perspectivas do meio ambiente no Brasil. Livre acesso em <http://www2.ibama.gov.br/~geobr/geo2002> <http://ibama2.ibama.gov.br/cnia2/download-nao-vale/publicacoes/geobr/geobrasil-pdf.htm>.
- GONÇALVES & GUIMARÃES, 2008. A Feia Fumaça e o Casaco Verde-Chiclete. In: Economia sem Truques. p. 9-13.
- IBAMA 2002. GEO Brasil 2002. Perspectivas do Meio Ambiente no Brasil. Brasília (em <http://ibama2.ibama.gov.br/cnia2/download-nao-vale/publicacoes/geobr/geobrasil-pdf.htm>).
- IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change. Fourth Assessment Report: Climate Change 2007: The Physical Science Basis – Summary for Policymakers. Cambridge Press, 2007.

- MANKIW, N.G. 2005. Bens Públicos e Recursos Comuns. In: Introdução à Economia. p. 223-239.
- MUELLER, C. 2007. Os Economistas e as Relações entre o Sistema Econômico e o Meio Ambiente. Págs. 29-38, 120-126, 149-169.
- PORTILHO, F. 2005. Sustentabilidade Ambiental, Consumo e Cidadania. São Paulo, Cortez Editora, 2005, 255pp.
- VEIGA, J. E., 2005. Como Pode ser Entendida a Sustentabilidade. In: Desenvolvimento Sustentável. O Desafio do Século XXI. Rio de Janeiro: Garamond. 109-144.

### **Bibliografia complementar:**

- CMMAD – *Nosso Futuro Comum*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- FURRIELA, R. B. *Democracia, Cidadania e Proteção do Meio Ambiente*. São Paulo: Annablume, 2002. 193pp.
- HOGAN, D. J.; VIEIRA, P. F. *Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável*. Campinas: Editora UNICAMP, 1995.
- PÁDUA, J. A.; HERCULANO, S.; ACSELRAD, H. *Justiça ambiental e cidadania*. Rio de Janeiro: Relumé-dumará, 2004.
- REIGOTA, M. *Meio Ambiente e representação social*. São Paulo: Cortez, 1995.
- RIBEIRO, W. C. *A ordem ambiental internacional*. São Paulo: Contexto, 2001. 176p.
- RODRIGUES, A.M. *Produção e Consumo do e no Espaço: problemática ambiental urbana*. São Paulo: Hucitec, 1998.
- ROMEIRO, A.R.; REYDON, B.P.; LEONARDI, M.L.A. (Orgs.) *Economia do Meio Ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais*. Campinas: UNICAMP.IE, 1996.
- RUSCHEINSKY, Aloísio (2004) – *Atores sociais e meio ambiente*. In: *Identidades da educação ambiental brasileira*. Philippe Pomier Layrargues (coord.) – Brasília: MMA/Diretoria de Educação Ambiental, 2004.
- SACHS, Ignacy. *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. Capítulo 2 pp. 47-64
- VEIGA, J. E. *Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- VEIGA, José Eli (2005) – *Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Garamond.
- VIEZZER, Moema (2007) – *Atores sociais e meio ambiente*. In: *Encontros e Caminhos da Educação Ambiental. Formação de Educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Volume 2*. Luiz Antonio Ferraro Junior (organizador). Brasília: MMA – Diretoria de Educação Ambiental, 2007.
- VIOLA, E. et al. (Org.). *Meio Ambiente, desenvolvimento e cidadania*. São Paulo: Cortez/Ed. UFSC, 1998.